

Chiquito e Bordoneio - Invernias

Tom: A

m

São vinte dias desde junho a noite é longa
Atiço o fogo e o inverno já chegou
Dedilho o pinho o cabresteando uma milonga
Eu sou dos tauras que jamais encarangou
Preparo a alma pra enfrentar essa invernias
Porque a carcaça o tempo já retemperou
O coração ressolana de nostalgia
Campeia a china que a lo largo se extraviou

Nesta invernias, que noite bravia
A chuva judia a alma da gente
O frio não abate o queixo que bate
Pedindo um aparte pra um mate bem quente

Nesta invernias, que noite bravia
A chuva judia a alma da gente
O frio não abate é o queixo que bate

Pedindo um aparte pra um mate bem quente

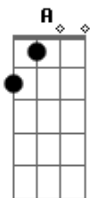
A inspiração que no meu peito ainda floresce
Reporta versos pra os confins da madrugada
Sobre a fumaça do braseiro que me aquece
Abriga sonhos que colhi pelas estradas

Pouco me importa o minuano no meu rosto
Pois todo ano me deparo com esse qüera
Sepulto geadas de junho ao fim de agosto
Pra colher flores no final da primavera

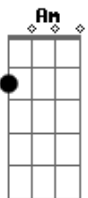
Nesta invernias, que noite bravia
A chuva judia a alma da gente
O frio não abate o queixo que bate
Pedindo um aparte pra um mate bem quente

Nesta invernias, que noite bravia
A chuva judia a alma da gente
O frio não abate é o queixo que bate
Pedindo um aparte pra um mate bem quente

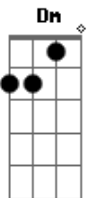
Acordes



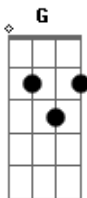
© ukulele-chords.com



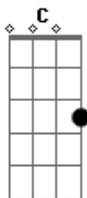
© ukulele-chords.com



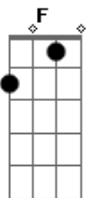
© ukulele-chords.com



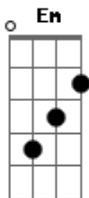
© ukulele-chords.com



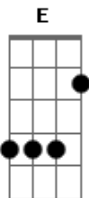
© ukulele-chords.com



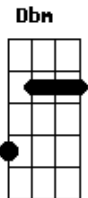
© ukulele-chords.com



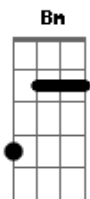
© ukulele-chords.com



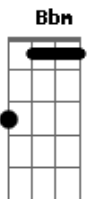
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com